Aula 4

Segurança em Sistemas de Informação

Prof. Me. Luis Gonzaga de Paulo

Segurança -Aspectos Práticos

Agenda

- Sistemas computacionais
- Sistema operacional
- Banco de dados
- Segurança na internet
- Comércio eletrônico

Contextualizando

Assertividade e efetividade das ações para a SegInfo

- Ambientes complexos e interdependentes:
 - sistemas operacionais
 - bancos de dados
 - internet
 - mobilidade

Sistemas Computacionais

- Recursos computacionais usados para o provimento dos serviços:
 - ambiente e acesso
 - energia

- comunicação
- armazenamento
- hardware
- software

Cada sistema requer medidas de segurança distintas em função de sua constituição, finalidade e particularidades. Essas medidas incluem:

- criptografia
- certificação digital
- biometria
- redundância:
 - ✓ energia
 - ✓ ambientes
 - ✓ comunicação

A capacidade de processamento, de memória, das interfaces e da autonomia, a constituição física e a mobilidade requerem os diferentes tipos de proteção para os ambientes de:

smartphones

- tablets
- CLPs
- notebooks
- mainframes
- ATMs etc.

Sistema Operacional

É um componente vital para a segurança de todo o ambiente computacional

- Funções distintas e necessidades específicas:
 - Windows
 - Unix/Linux
 - Mac OS
 - mainframe
 - mobile

O Microsoft
Windows é o mais
popular e mais
visado nos ataques.
Implementa a
segurança por meio
de técnicas básicas
de autenticação e
controle

 A iniciativa TWC – TrustWorthy
 Computing (2002)
 vem melhorando
 bastante a
 segurança,
 privacidade e
 confiabilidade Unix/Linux:
multitarefa e
multiusuário,
implementam
autenticação,
controle de acesso
e auditoria.
Projetados para
uso em:

- servidores, rede, internet
- compartilhamento de recursos
- ambientes críticos

Mac OS X: de uso diferenciado, incorpora funcionalidades que priorizam a segurança e reforçam a percepção de segurança, de uso simplificado e transparente

- Exemplos:
 - Gatekeeper
 - Filevault
 - Sandboxing etc.

Mainframe: centralizado, proprietário, hardware específico. Necessidade de alto nível de segurança devido ao uso em missão crítica:

- continuidade
- capacidade de processamento
- volume de dados e de operações
- negócios sensíveis

Android, IoS,
Windows Fone e
Symbiam
empregam
recursos já
validados,
adaptando-os às
características e
recursos dos
ambientes mobile:

núcleo do LINUX

- Security Services
- segregação
- interfaces/ camadas proprietárias

Banco de Dados

- Controle de acesso e permissões
- Registro de atividades
- Histórico de modificações
- Cópias de segurança

O grande volume de dados e a integração/ distribuição são fatores que impactam na segurança das informações mantidas nos bancos de dados

 O armazenamento de dados de diversos tipos – imagens e sons – e a computação em nuvem são desafios crescentes que pedem novas abordagens

Data warehouse,
Business
Inteligence e Cloud
Computing
representam
demandas de
segurança de
complexidade
elevada e custo
significativo

O uso de Software como Serviço – SaaS – e datacenters externos também requer um novo conjunto de medidas de segurança

Segurança na Internet

 A internet é intrinsicamente insegura. O código é a lei

> Laurence Lessig, professor de Direito da Universidade de Harvard

- Uso extenso, abrangente e diversificado
- Fonte de ganho e notoriedade
- Leis e regras reativas
- Público despreparado e ferramental obsoleto

A internet não é uma terra sem lei, mas oferece tantas facilidades e oportunidades quanto riscos e perigos. A proteção é possível, e pode ter várias origens:

- proxies, firewalls e antivírus
- VPNs, certificação digital e assinatura eletrônica
- criptografia e outros

Boa parte da segurança ligada à internet decorre da segurança das redes. Por meio delas é possível usufruir das facilidades e serviços associados à internet:

- navegação
- e-mail
- mensagens instantâneas
- comércio eletrônico
- áudio e vídeo remoto
- computação distribuída/na nuvem etc.

As medidas de segurança não podem restringir-se ao uso de mecanismos de proteção e defesa. É necessário somar a estes outras iniciativas:

- educação e treinamento
- uso responsável e consciente
- aplicação da política de segurança da informação

Comércio Eletrônico

- e-Business: B2B, B2C, C2C etc.
- e-Govern
- e-Banking
- e-Marketing
- e-Learning

A questão da segurança é o maior problema enfrentado pelos negócios eletrônicos. Pesquisas apontam como principal restrição ao crescimento dos negócios:

- o medo de perder dinheiro na internet
- a falta de confiança nos sites
- as constantes notícias de fraudes e crimes cometidos por meio do uso da internet etc.

Além dos órgãos de governo e leis, há diversas iniciativas buscando a segurança do comércio eletrônico e das (...)

- (...) aplicações desenvolvidas para esse fim, tais como:
- OWASP
- IETF
- W3C
- CERT.BR

■ Também é consenso que o trabalho conjunto das equipes de segurança e de desenvolvimento de software voltado para o comércio eletrônico é essencial, abrangendo:

- proteção contra ataques e vulnerabilidades conhecidas
- tratamento adequado dos requisitos de segurança
- análise de riscos
- proteção proativa etc.

■ É importante considerar que, com o grande crescimento dos negócios eletrônicos, o crime organizado tem voltado suas operações para esta área

Somente o uso das ferramentas e mecanismos não é suficiente: o comportamento humano é fator preponderante

Síntese

Tópicos vinculados aos aspectos práticos da segurança dos sistemas e do software em:

- sistemas computacionais
- sistemas operacionais
- bancos de dados
- sistemas para a internet
- comércio eletrônico

Referências de Apoio

ABNT. Segurança da Informação: coletânea eletrônica. Rio de Janeiro: ABNT, 2014.

- GALVÃO, Michele da Costa. Fundamentos em Segurança da Informação. São Paulo: Pearson Education, 2015.
- STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2014.

- TANENBAUM, A. S.;
 WETHERAL, D. Redes
 de Computadores.
 5. ed. São Paulo:
 Pearson Education,
 2013.
- TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2009.